



Necessidades e desafios na gestão dos recursos genéticos animais

A produção animal tem de ponderar o estabelecimento de uma série de objetivos em suas políticas. Entre os mais urgentes estão: apoiar o desenvolvimento rural e mitigar a fome e a pobreza; atender à crescente demanda por produtos de origem animal e responder às mudanças das demandas dos consumidores; garantir a segurança alimentar e minimizar a ameaça decorrente de doenças veterinárias; e manter a biodiversidade e a integridade ambiental. Para vencer esses desafios, será necessária a manutenção de diversas espécies, raças e indivíduos que apresentem as características necessárias para atender aos requisitos específicos de condições particulares de produção, tanto sociais quanto de mercado. Há, no entanto, muitos obstáculos a vencer para que se possa atingir a meta de compatibilizar os recursos genéticos com as necessidades do desenvolvimento.

O levantamento e a caracterização são fundamentais para a gestão dos recursos genéticos animais, mas ainda falta muito para que ambos sejam completados, particularmente nos países em desenvolvimento. Prioridade deve ser dada ao preenchimento das lacunas de conhecimento que impedem a tomada de decisões. A atual taxa de erosão genética também é motivo de grande preocupação. É essencial tomar medidas de conservação bem direcionadas para lidar com as ameaças que pairam sobre determinadas raças. No entanto, existe um consenso recente de que a real necessidade é o aproveitamento sustentável da utilização e do desenvolvimento, tanto voltado para raças específicas como para a diversidade genética animal em seu conjunto. É preciso definir princípios e elementos que apoiem a gestão efetiva e o equilíbrio entre o uso presente e futuro, e que considerem as preocupações econômicas, sociais e ambientais. É necessário dispor de programas no âmbito de comunidades locais que apoiem tanto o sustento dos criadores como os temas principais relativos à biodiversidade. Iniciativas desse tipo devem ser reservadas para fortalecer as estruturas institucionais e organizacionais, bem como os arcabouços políticos e legais que deem suporte ao desenvolvimento sustentável.

assumir a responsabilidade pelo manejo desses recursos compartilhados. Dessa forma, é necessário apoiar os países em desenvolvimento e com economias em transição para que possam caracterizar, conservar e utilizar suas raças de animais. Para possibilitar o desenvolvimento sustentável e a utilização dos recursos genéticos animais, é essencial que produtores rurais, criadores e pesquisadores tenham amplo acesso a esses recursos. É preciso implantar, nos planos nacional e internacional, medidas que permitam o acesso aos recursos genéticos animais, bem como a repartição equitativa dos benefícios derivados do seu uso. No desenvolvimento dessas medidas, é importante levar em conta as características distintivas da biodiversidade agropecuária (criada, em grande parte, pela intervenção humana e que exige um monitoramento continuado). A cooperação internacional em todos os níveis – desde a pesquisa até os acordos institucionais e legais, e uma maior integração da gestão dos recursos genéticos animais, levando-se em consideração todos os aspectos do desenvolvimento da pecuária – pode ajudar a garantir que a riqueza da biodiversidade animal do mundo seja utilizada e desenvolvida de maneira correta e esteja disponível para as futuras gerações.

Aceitação da responsabilidade mundial

Os diferentes países e regiões do mundo são interdependentes na utilização dos recursos genéticos animais. Esse fato decorre com clareza de evidências relativas a fluxos históricos de genes e de padrões atuais de distribuição de animais. No futuro, os recursos genéticos de qualquer parte do mundo poderão ser vitais para criadores e melhoristas de qualquer outra região. A comunidade internacional precisa

Impressão e acabamento
Embrapa Informação Tecnológica

*O papel utilizado nesta publicação foi produzido conforme
a certificação da Bureau Veritas Quality International (BVQI) de Manejo Florestal.*

A gestão sustentável da diversidade genética animal do mundo é de vital importância para a agricultura, a produção de alimentos, o desenvolvimento rural e o meio ambiente. O relatório sobre *a Situação Mundial dos Recursos Genéticos Animais para Agricultura e Alimentação* representa a primeira avaliação global desses recursos e de sua gestão. O texto desenvolveu-se com base em 169 Relatórios Nacionais, em contribuições de algumas organizações internacionais, em doze estudos temáticos, especialmente encomendados, e em vastos conhecimentos de peritos. Essa versão “breve”, destinada aos tomadores de decisões e ao público em geral, apresenta um resumo das conclusões-chave do relatório completo.

Além de gerar um documento técnico de referência, a elaboração deste relatório, baseado nos Relatórios Nacionais, gerou um processo de desenvolvimento de políticas e de um *Plano Mundial de Ação para os Recursos Genéticos Animais*, o qual, uma vez aprovado, constituirá uma agenda para a implementação de ações por parte da comunidade internacional.

ISBN 978-92-5-005763-7



9 789250 057637